

## REPRESENTATIVIDADE IMAGÉTICA DOS CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS QUESTÕES DO NOVO ENEM\*

**Rodrigo Marques**

*rodrigo30mar\_@hotmail.com*

**Suerllem Lyrio Ferreira**

*suerllemlyrio@gmail.com*

**Jean Carlos Freitas Gama**

*jeangreitas.gama@gmail.com*

**Ronildo Stieg**

*roni.stieg@gmail.com*

**Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)**

### RESUMO

Analisa os conteúdos imagéticos das questões referentes à Educação Física no Novo Enem. Utiliza a abordagem metodológica crítico-documental. As fontes foram mapeadas com base nos exames do Novo Enem, a partir da entrada da Educação Física no ano de 2009. Os resultados evidenciam que os usos e sentidos das imagens nas questões do exame têm o caráter complementar e contextualizador auxiliando de forma significativa ao se juntar a parte textual e ampliar as formas de se relacionar com os saberes.

### PALAVRAS-CHAVE

*Educação Física; Enem; Conteúdos Imagéticos*

### INTRODUÇÃO

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) foi instituído pela portaria MEC nº 438/1998, como procedimento de avaliação do desempenho do aluno. Já o decreto nº 5.493/2005, exigiu mudanças no Enem a partir de 2004, dando início a sua segunda fase, quando começou a funcionar como instrumento seletivo do Estado, com a finalidade de conceder bolsas de estudo integrais e parciais em instituições de ensino superior privadas.

\* O presente trabalho contou com apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes).



A fase do exame denominada de Novo Enem (NE) ocorreu com base na portaria nº 109, de 27 de maio de 2009 e se fundamentou em três documentos: a) na proposta apresentada pelo MEC à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), b) pela representação do Conselho Nacional dos Secretários de Educação (Consed), c) e na Matriz de Referência do Enem 2009 (MRE), a partir da qual a Educação Física (EF) passa a integrar o exame.

Ao analisarmos os conteúdos do componente curricular EF nas questões do NE entre 2009 à 2017, chamou a atenção o modo como as imagens têm sido utilizadas como complemento de interpretação textual.

Diante deste contexto, indagamos: quais as naturezas das imagens utilizadas? Quais os conteúdos presentes nelas? Quais os sentidos e intencionalidades atribuídos a elas? Nesse sentido, objetivamos analisar os conteúdos imagéticos das questões referentes a EF no NE.

## TEORIA E MÉTODO

De caráter qualitativo se fundamenta na análise-documental (BLOCH, 2001). As fontes correspondem aos conteúdos imagéticos das questões de EF e foram mapeadas com base nos exames do NE, a partir da sua entrada em 2009. Ao selecionarmos essas imagens percebemos que suas naturezas correspondem a fotografias<sup>1</sup> e desenhos<sup>2</sup>.

Das 51 questões referentes a EF no NE, 7 delas apresentam imagens. Ao cruzá-las com os enunciados das questões foi possível agrupá-las em 2 categorias: imagens como complementação 57,1% (4) e imagens como contextualização 42,8% (3).

Compreendemos as fontes como *narrativas imagéticas* (CERTEAU, 1994), por isso, ao considerarmos seus usos nas questões no NE e mergulharmos em sua complexidade, evidenciamos a validade dos saberes que nelas se tecem. Segundo o autor, a maneira como uma imagem é interpretada cria novas possibilidades de compreensão e modificação de sua análise a partir dos sentidos dados pelos seus leitores.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Baseamos nossa análise as imagens das questões de EF no NE a partir da MRE (2009), que inclui a disciplina na área do conhecimento Linguagens e códigos, tendo como conteúdos a serem abordados: esportes, jogos e brincadeiras, lutas, ginástica, dança, saúde e qualidade de vida.

Com a criação das áreas do conhecimento surgiu a necessidade de garantir a especificidade em relação aos conteúdos que cada uma deveria abordar. Neste caso, a MRE (2009) estabeleceu nove competências para a área de Linguagens e códigos: língua estrangeira (inglês ou espanhol), literatura, gramática, interpretação de texto, artes, EF, tecnologias da informação e a redação.

Para definir o que seria abordado por essas competências foram criados os objetivos por área. Na área de Linguagens e códigos são abordados objetivos como: estudo do texto, estudo das práticas corporais, produção e recepção de textos artísticos, estudos dos aspectos linguísticos e estudo argumentativo.

Para este trabalho focamos, no objetivo *estudo das práticas corporais*, que abrange os conteúdos da EF e seus desdobramentos em sub-conteúdos da disciplina presentes nas imagens que aqui foram classificadas em: estética corporal (3), judô (1), capacidade física (1), habilidade motora (1) e esporte coletivo (1).

Na primeira categoria denominada *imagens como complementação*, compreendida como ato de vincular o conhecimento da EF, como *meio* para se relacionar com e entre as áreas do conhecimento, corresponde a 3 imagens com características de desenho e 1 como fotografia, conforme Quadro 1.



<sup>1</sup> Imagem produzida por meio de uma câmera que captura a luz e reproduz o objeto capturado (FARIA; PERICÃO, 2008).

<sup>2</sup> Produção visual que apresenta um propósito e preenche as necessidades práticas, diferentes de outros tipos de imagem (WONG, 1998).



**Quadro 1.** Imagens como complementação


**Imagem 1**  
Fonte: NE 2014.



**Imagem 2**  
Fonte: NE 2015.



**Imagem 3**  
Fonte: NE 2016.



**Imagem 4**  
Fonte: NE 2014.

As imagens 1, 2 e 3 representam dentro do objetivo: *estudo das práticas corporais*, a busca pelo corpo perfeito, por meio de desenho em formato charge. Nelas se critica a imposição de uma beleza padronizada, os meios e métodos considerados imediatistas utilizados para obter o tão desejado corpo ideal, em detrimento da adoção de mudanças no estilo de vida mais saudável por meio da alimentação, da prática de atividade física evitando substâncias que prejudiquem a saúde como cigarro e bebidas alcoólicas.

Apesar das imagens fazerem parte de questões indicadas nos exames como sendo da disciplina EF, seus usos se caracterizam como um *meio*, para alcançar objetivos interdisciplinares com ênfase na área de ciências humanas e suas tecnologias, já que elas são usadas para complementar a parte textual das questões. Aquelas que discutem sobre saúde, por exemplo, abordam: o processo natural de envelhecimento; o problema do peso corporal quando prejudica o funcionamento metabólico; e a busca compulsiva pelo corpo ideal estabelecido socialmente. Com exceção da imagem 4, que abordam relação de gênero, preconceito e religião.

Podemos relacionar o uso da EF como *meio* para se alcançar os objetivos relacionados com as imagens 1, 2 e 3 que complementam as questões dos exames, também, com a própria compreensão sobre seu papel na escolarização. Existe um movimento no Brasil que estabelece uma leitura da área, a partir das ciências humanas e sociais, no que se refere a saúde coletiva que tem como finalidade seu uso no processo de conscientização dos sujeitos (BAGRICHEVSKI; PALMA; ESTEVÃO, 2003; CARVALHO, 2007).

A imagem 4, utiliza o judô, como *meio* para discutir os aspectos sócio-culturais e religiosos, além de remeter a tradição e rigorosidade com que são aplicadas as regras do esporte. Representa a primeira mulher da Arábia Saudita a participar de uma olimpíada (atleta de branco). Isso depois de superar o preconceito em seu país e o quase veto da Federação Internacional de Judô (FIJ), que não queria permitir que a atleta competisse vestindo o *Hijab* (tradicional véu islâmico feminino), cujo sentido representa sua religiosidade. Nesse caso, chamam a atenção às influências e os aspectos culturais e religiosos no esporte, principalmente em tempos de globalização, em que as diferentes estruturas sociais e a tradição de determinado esporte necessitam tornar-se mais flexíveis em prol de uma maior participação.

O Conselho Nacional de Educação (CNE, 1998) justifica a estruturação por área de conhecimento objetivando assegurar uma educação de base científica e tecnológica, na qual os conceitos de aplicação e solução de problemas concretos são combinados com uma revisão dos componentes socioculturais orientados por uma visão epistemológica humanista.

Na segunda categoria denominada *imagens como contextualização*, correspondem às fotografias nas questões da EF no NE e que tem sido utilizadas como *fim*. Ou seja, elas fornecem indícios sobre os usos e as finalidades das práticas corporais presentes nas imagens, conforme Quadro 2.



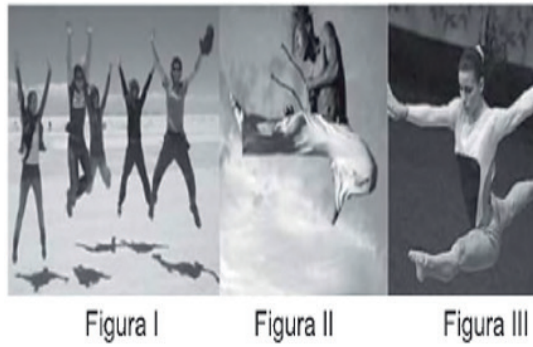


**Quadro 2.** Imagens como contextualização.

**Imagem 5**



**Imagem 6**



**Imagem 7**



Fonte: NE 2010.

Nas imagens 5, 6 e 7, percebemos que seus usos e finalidades visam orientar sobre a necessidade de preparação e do desenvolvimento físico, para atividades cotidianas, trabalho, lazer e esporte. A imagem 5, retrata a flexibilidade, que permite a ampliação dos movimentos, em uma ou mais articulações, como forma de prevenir lesões. A imagem 6, define o salto como movimento natural do homem e perda momentânea de contato dos pés com o solo e apresenta as fases de impulsão, voo e queda. Já a imagem 7, destaca os fundamentos do voleibol de forma sequencial remetendo a lances que configuram a dinâmica do jogo, representado pelo saque, seguido da defesa (manchete) e o movimento final do ato de atacar, ao realizar a cortada.

As imagens usadas como complementação representam o objetivo *estudo das práticas corporais* em sua origem e seu *fim*, enfatizando os saberes práticos (fazeres), especificidades que diferenciam a EF das demais áreas do conhecimento.

Os saberes práticos representados nas imagens 5, 6 e 7, dialogam com o conceito de saber domínio (CHARLOT, 2000) que são aqueles que se inscrevem no corpo, por meio do controle de uma atividade. Desse modo, as compreendemos como uma contextualização visual que, ao se juntar as técnicas de ensino dos conteúdos da EF como, falar, desenhar, demonstrar e conduzir o movimento oferecem formas de ampliação das possibilidades de aprendizado e atribuição de sentidos sobre as vivências das diferentes práticas corporais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A representatividade imagética nas questões da EF do NE tem o caráter de complementação e contextualização do conteúdo textual. Além disso, são utilizadas para superar as concepções tradicionais de exames como os vestibulares pautados na memorização de conceitos e conteúdos.

As imagens relacionadas com as questões da EF usadas como complementação servem de *meio* para atingir objetivos interdisciplinares. Relacionam-se com os aspectos socioculturais que permeiam as atividades corporais (religião, saúde, gênero, mídia, mercado), visando à formação de sujeitos, para além do conhecimento técnico ao incluir elementos da formação humanística.

Já as imagens utilizadas para contextualizar a EF nas questões do NE, além de permitirem a rememoração das vivências de diferentes práticas corporais, têm contribuindo de forma significativa ao oferecer a junção de elementos textuais e imagéticos para o conteúdo abordado, ampliando com isso as possibilidades interpretativas.

Diante desse cenário, faz-se necessário novos estudos que investiguem se os professores de EF estão fazendo uso de imagens seja como complementação da sua prática pedagógica seja para a elaboração de questões para os simulados do NE, com o objetivo de preparar os alunos para o exame.



## IMAGETIC REPRESENTATIVENESS OF THE CONTENTS OF PHYSICAL EDUCATION IN THE ISSUES OF NOVO ENEM

### ABSTRACT

Analyzes the imagery contents of the issues related to Physical Education in the New Enem. It uses the critical-documentary methodological approach. The sources were mapped based on the New Enem exams, from the beginning of Physical Education in the year of 2009. The results show that the uses and senses of the images in the exam questions have the complementing and contextualizing character, helping significantly to join the textual part and to expand the ways of relating to the knowledge.

**KEYWORDS:** *Physical Education; And Either; Imaging Contents.*

## REPRESENTATIVIDAD IMAGÉTICA DE LOS CONTENIDOS DE LA EDUCACIÓN FÍSICA EN LAS CUESTIONES DEL NOVO ENEM

### RESUMEN

Analiza los contenidos imagéticos de las cuestiones referentes a la Educación Física en el Nuevo Enem. Utiliza el enfoque metodológico crítico-documental. Las fuentes fueron mapeadas con base en los exámenes del Novo Enem, a partir de la entrada de la Educación Física en el año 2009. Los resultados evidencian que los usos y sentidos de las imágenes en las cuestiones del examen tienen el carácter complementador y contextualizador auxiliando de forma significativa al unir la parte textual y ampliar las formas de relacionarse con los saberes.

**PALABRAS CLAVES:** *Educación Física; Enem; Contenidos Imagéticos*

### REFERÊNCIAS

- BAGRICHEVSKY, M.; PALMA, A.; ESTEVÃO, A. *A saúde em debate na Educação Física*. Blumenau: Edibes, 2003.
- BLOCH, M. *Apologia da história ou o ofício de historiador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação (CNE). Parecer n. 15, de 1 de junho de 1998. *Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio*. Brasília, DF, 1998.
- \_\_\_\_\_. Decreto n. 5.493, de 18 de junho de 2005. Regulamenta o disposto na Lei no 11.096, de 13 de janeiro de 2005. Diário Oficial da União da República Federativa do Brasil, Brasília, 19 jul. 2005.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Matriz de Referência para o ENEM 2009*. Brasília: INEP/MEC. 2009.
- CARVALHO, Y. M. Educação Física e Saúde Coletiva: uma introdução. In: LUZ, M.T. *Novos saberes e práticas em Saúde Coletiva: estudo sobre racionalidades médica e atividades corporais*. 3 ed. São Paulo: Hucitec, 2007. p. 19-34.
- CERTEAU, M. *A invenção do cotidiano: artes de fazer*. Petrópolis: Vozes, 1994.
- CHARLOT, B. *Da relação com o saber: elementos para uma teoria*. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- FARIA, M. I.; PERICÃO, M. G. *Dicionário do livro: da escrita ao livro eletrônico*. São Paulo: Edusp, 2008.
- WONG, W. *Princípios de forma e desenho*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

